



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



MACRORREGIONAL I



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SUS DIGITAL

I MACRORREGIÃO DE SAÚDE

1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem no Município. Marque todas que se aplicam

- a) Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso
- b) Redes Estaduais de Assistência a Queimados
- c) Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde
- d) Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)
- e) Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM)
- f) Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS)
- g) Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGESUS)
- h) Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)
- i) Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh)
- j) Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS)
- k) Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde -Rede CIEVS

RESPOSTA: Todas as redes se aplicam.

2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem no Município. Marque todas que se aplicam.

- a) Rede Cegonha (Materno infantil)
- b) Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- c) Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- d) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

RESPOSTA: Todas as respostas se aplicam, mas de acordo com o maior quantitativo de presenças nas respostas dos municípios as redes ficaram enumeradas em ordem decrescente como: RCPCD; RAMI; RUE; RAPS e Rede de Crônicos. Porém foi ressaltado em GCM a fragilidade da RCPCD no território da I Macrorregião, pois esta ser citada como presente em 100% dos municípios pode não traduzir a realidade, existe a interpretação de que os municípios podem ter se equivocado nessa questão.

3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD), ordene por prioridade.

RESPOSTAS: na macrorregião as 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em ordem decrescente são: Oncologia; Hemodiálise; Oftalmologia; Nefrologista e Neurologista.

4. Cite até 5 principais serviços contratados no Município (imagem, diálise, etc.). Ordene por prioridade.

RESPOSTAS: Na macrorregião os principais serviços contratados pelos municípios em ordem decrescente são: Exames de imagem (Ultrassonografia e Ressonância) exames laboratoriais e exames cardiológicos.

5. Cite até 5 principais serviços contratados fora do Município (imagem, diálise etc.), ordene por prioridade, caso contrário, escreva não.

RESPOSTA: Os cinco principais serviços contratados fora do município em ordem decrescente são: Hemodiálise; Mamografia; Exames laboratoriais; Ultrassonografia e Tomografia.

6. A rede de atenção à saúde do território atende às necessidades da população residente no município?

RESPOSTA: 60 % (aproximadamente) dos municípios da macrorregião de saúde consideram que não, 25% (aproximadamente) consideram que sim e 15% (aproximadamente) responderam que atende parcialmente. A existência da RAS não necessariamente atende à demanda necessária.

7. Regulação - Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando), ordene por prioridade.

RESPOSTA: as 5 principais filas para especialidades em ordem decrescente são: Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia; Cirurgia Geral; Otorrinolaringologia e Ginecologia (os dois últimos empatados).

FORÇA DE TRABALHO

8. **a)** Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de NÍVEL SUPERIOR?

RESPOSTA: 80% (aproximadamente) dos municípios responderam que sim.

8. **b)** Se sim, cite até 3 categorias profissionais por ordem de prioridade. Caso não, responda: "não".

RESPOSTA: Em ordem decrescente são: Terapeuta ocupacional; fonoaudiologia/fonoaudióloga e neurologia/neuropediatra.

9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, qual nível de atenção é mais necessário no momento?

- a) Atenção Primária
- b) Atenção Especializada
- c) Não existe carência de profissionais de nível superior
- d) Outro:

RESPOSTA: 70% (aproximadamente) dos municípios da macrorregião responderam letra " b" Atenção Especializada.

10. **a)** Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de NÍVEL MÉDIO?

Sim
Não

RESPOSTA: 72,2% dos municípios responderam "Não".

10. **b)** Se sim, cite até 3 categorias por ordem de prioridade. Caso contrário, responda: "não".

RESPOSTA: Dentre os que responderam sim as profissões mais citadas em ordem decrescente são: Técnico de Enfermagem; Agente Comunitário de Saúde e Técnico de Laboratório.

11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento?

- a) Atenção Básica
- b) Atenção Especializada
- c) Não existe carência de profissionais de nível médio
- d) Outro:

RESPOSTA: 69,4% dos municípios responderam letra "c" Não existe carência de profissionais de nível médio, a outra alternativa mais citada foi letra "a" Atenção Básica (16,7%).

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Os problemas vivenciados na área de educação e da gestão do trabalho necessitam de ações estratégicas. Nesta concepção, o trabalho deve ser visto como uma categoria central para uma política de valorização dos trabalhadores de saúde.

12. As comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão Estruturadas na macrorregião onde o município está localizado?

Sim
Não

RESPOSTA: 51,4% dos municípios responderam “Não”.

13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião na qual o município está localizado, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção à Saúde do município?

Sim
Não

Não existe Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião.

RESPOSTA: 69,4% dos municípios responderam “Não existe Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião”.

14. Para o seu município, existem necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais? Cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade. Caso contrário, escreva NÃO.

RESPOSTA: Em ordem decrescente são: Saúde da mulher; Pré-natal; Vacinação; Doenças Crônicas e Humanização (os três últimos empatados).

15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) de acordo com as necessidades da Rede de Atenção à Saúde do município? Se não, cite até 3 temáticas que deveriam ser abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário escreva "sim".

RESPOSTA: 61,6 % dos municípios responderam que não.

As temáticas citadas foram:

Cuidados de Saúde: Pré-natal. Feridas e curativos. Atenção básica. Rede de urgência e emergência. Rede materno-infantil. Atenção psicossocial. Atenção à saúde do idoso. Saúde mental. Humanização. Educação permanente. Saúde da mulher, da criança e do idoso. Manejo clínico para hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Pacientes especiais (odontologia).

Promoção e Prevenção: Promoção e prevenção de doenças negligenciadas e ao câncer de boca. Vacinação e sala de vacina. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde das

peças com doenças crônicas. Saúde materno-infantil. Vigilância em saúde na APS. Saúde pública e coletiva.

Gestão e Planejamento: Medicina veterinária. Planejamento em gestão do SUS. Regulação em saúde. Gestão do SUS para categoria de enfermagem. Fortalecimento do papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Triagem e encaminhamento de pacientes especiais (imunossupressores). Qualificação dos registros, leitura e aplicação dos dados, e avaliação dos serviços.

PRIORIDADES DA MACRORREGIÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE PORTARIA GM/MS No. 3.232, DE 01.03.2024

Eixo 1: cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;

Eixo 2: soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;

Eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.

16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para a ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde no município. **Relacione abaixo quais possíveis ações do Programa SUS Digital você entende que poderiam ser realizadas no território para esse fim.**

- a) Formação e educação permanente em saúde digital
- b) Fortalecimento do ecossistema de saúde digital, ações de inovação aberta envolvendo universidades, startups e a sociedade para discussão de desafios e construção de soluções de saúde digital.
- c) Fortalecimento do uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais em saúde.
- d) Ações para conscientização de gestores, profissionais e usuários para proteção a dados pessoais e sensíveis de saúde.
- e) Ações para melhoria e qualificação dos registros de saúde.
- f) Ações de informatização do SUS, com aquisição de equipamentos (computadores, impressoras, tablets, smartphones...) e melhoria no acesso à internet.
- g) Adoção de sistemas de prontuário eletrônico (como o eSUS APS) que atendam aos padrões da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.
- h) Ampliação da oferta de telemedicina e telessaúde.
- i) Fortalecimento da saúde digital para atendimento à saúde das populações

negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários.

- j) Ações e projetos para permitir a troca de informação entre sistemas de informação em saúde em utilização no território, atendendo aos modelos da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.
- k) Fortalecimento dos mecanismos de segurança no acesso aos sistemas de informação em saúde em utilização no território
- l) Outro:

RESPOSTA: Em ordem decrescente: A, E, F, D, H, G, J, C, K, I, B.

17. Para o Programa SUS Digital no seu território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas? Cite até 3, ordene por prioridade.

RESPOSTA: Em ordem decrescente: RAMI; RUE e RAPS, porém houve questionamento sobre essa questão em GCM pois RAMI (20,83%) e REDE Cegonha (12,50%) foram citadas como RAS diferentes.

18. Considerando as Redes Temáticas mencionadas anteriormente, como a Transformação Digital pode contribuir para melhora dos serviços. **Assinale ações que poderiam ser aplicadas às Redes Temáticas.**

- a) Oferta de serviço de Tele Orientação aos usuários, via serviços de mensagens, ligação telefônica ou chamada de vídeo.
- b) Oferta de serviço de telemonitoramento de usuários, via serviços de mensagens, ligação telefônica ou chamada de vídeo.
- c) Oferta de serviço de telediagnóstico de exames.
- d) Adoção de telerregulação para disponibilização de consultas e exames de especialidades.
- e) Oferta de serviço de Tele-educação aos profissionais da rede.
- f) Adoção de sistemas de informação em saúde, como prontuário eletrônico, ou outros sistemas para qualificação dos registros.
- g) Adoção de ferramentas e mecanismos para rastreamento de grupos de usuários em determinadas condições (idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças etc...).

- h) Adoção de painéis de Indicadores, painéis e produtos de dados com Business Intelligence e Business Analytics para análise de dados de saúde.
- i) Adoção de aplicativos, canais de comunicação direta com o cidadão para facilitar acesso e envio de informações de interesse de saúde.
- j) Adoção de técnicas de inteligência artificial e mineração de dados para análise de filas e demandas por serviços de saúde.
- k) Adoção de ferramentas para troca de dados entre diferentes sistemas de informação em saúde, atendendo aos padrões da RNDS.
- l) Outro:

RESPOSTA: Em ordem decrescente: C, D, E, F, G, A, I, K, B, H e J.

19. **a)** Selecione o que o seu município dispõe para melhor receber os serviços da Saúde Digital.

- a) Possui 100% das unidades básicas de saúde informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, consultórios, salas de vacina, salas de procedimento.
- b) Possui mais de 50% das unidades básicas de saúde informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, consultórios, salas de vacina, salas de procedimento.
- c) Possui menos de 50% das unidades básicas de saúde informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, consultórios, salas de vacina, salas de procedimento.
- d) Possui 100% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- e) Possui mais de 50% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- f) Possui menos de 50% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- g) Agentes de saúde possuem acesso à dispositivos móveis como smartphones e tablets para realização de suas atividades no território.

- h) Agentes de saúde possuem acesso à computadores e internet nas unidades de saúde para registro digital de suas atividades.
- i) As unidades de saúde possuem equipamentos insuficientes e/ou de baixo Desempenho.
- j) Acesso à internet de baixa qualidade.
- k) Acesso à internet indisponível na maior parte das unidades de saúde.
- l) Agentes de saúde com pouco acesso a equipamentos digitais para realização de suas atividades.
- m) Não possui estrutura para receber serviços de saúde digital
- n) Outro:

RESPOSTA: Em ordem decrescente: G, H, E, A, I, F, J, E, K, D, C, L e M.

19. **b)** Considerando o questionamento anterior, onde você acha que o município necessita melhorar os itens mencionados, descreva os principais desafios para alcançar.

RESPOSTA:

Melhoria da infraestrutura de rede e conectividade:

Investir em links de internet dedicados e mais robustos para garantir estabilidade, especialmente em áreas sujeitas a oscilações durante períodos de chuva. Explorar soluções de conectividade alternativas, como redes móveis ou satélite, para áreas rurais com baixa cobertura de internet.

Aquisição de equipamentos de informática:

Priorizar a compra de computadores, impressoras e dispositivos móveis (como smartphones e tablets) para todas as unidades, garantindo que cada profissional tenha acesso aos recursos necessários para desempenhar suas funções. Considerar a locação de equipamentos como uma opção viável para contornar as restrições financeiras de curto prazo.

Educação permanente:

Implementar programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde, focados no uso eficaz das tecnologias e sistemas de informação. Incentivar a atualização constante dos conhecimentos tecnológicos para superar a resistência e o analfabetismo digital entre os funcionários.

Informatização e padronização:

Padronizar os sistemas de informação em saúde em todas as unidades, promovendo a interoperabilidade e facilitando a troca de dados entre diferentes plataformas. Priorizar a informatização completa de todas as unidades de saúde, eliminando o uso de papel sempre que possível.

Gestão de recursos financeiros:

Buscar alternativas de financiamento, como parcerias público-privadas ou recursos de programas governamentais específicos para modernização da infraestrutura de saúde. Desenvolver um planejamento estratégico de longo prazo para a saúde digital, alinhado com as necessidades e recursos disponíveis do município.

Melhoria da energia elétrica:

Concluir a transição da rede de energia elétrica para uma configuração trifásica, garantindo uma oferta estável de energia para os equipamentos eletrônicos.

20. **a)** Sobre o envio de dados dos serviços de saúde para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), assinale as opções que considera que se aplicam a seu município. Caso deseje, descreva mais detalhes sobre o cenário e dificuldades.

RESPOSTAS: Em ordem decrescente: formação e educação permanente em saúde digital (100%); ações para melhoria e qualificação dos serviços de saúde (98,61%); ações de informatização do SUS, com aquisição de equipamentos (computadores, impressoras, tablets, smartphones...) e melhoria do acesso à internet (90,28%); ações para conscientização de gestores, profissionais e usuários para proteção de dados pessoais e sensíveis a saúde (84,72%); ampliação da oferta de telemedicina e telessaúde (84,72%); adoção de sistemas de prontuário eletrônico (como ESUS APS) que atendam aos padrões da Rede Nacional de dados em Saúde – RNDS (69,44%); ações e projetos para permitir troca de informação entre sistemas em saúde em utilização no território, atendendo aos padrões da Rede Nacional de dados em Saúde – RNDS (69,44%); fortalecimento do uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais em saúde (68,06%); fortalecimento aos mecanismos de segurança ao acesso aos sistemas de informação em saúde em utilização no território (65,28%); fortalecimento ao saúde digital para atendimento à saúde das populações negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários (63,89%) e fortalecimento do ecossistema de saúde digital, ações de inovação aberta envolvendo universidades, startups, e a sociedade para discussão de desafios e construção de soluções (47,22%).

21. **a)** Assinale os softwares/ aplicativos que o município utiliza nos serviços de Atenção Primária à Saúde. Liste também outros, caso utilize algum software diferente contratado ou desenvolvido por outros fornecedores.

- a) eSUS APS PEC
- b) eSUS APS CDS
- c) eSUS Território
- d) eSUS Vacinação
- e) SISREG
- f) HORUS
- g) Outro:

RESPOSTAS:

eSUS APS PEC (100%); HORUS (100%); eSUS Território (80,56%); eSUS Vacinação (72,22%); SISREG (61,11%) e eSUS APS CDS (59,72%).

21. **b)** Caso o município utilize eSUS APS, informe o número da versão atualmente instalada no município.

RESPOSTA: 62,5% dos municípios utilizam a versão 5.2.33

22. Indique os softwares/aplicativos que o município utiliza nos serviços da Média e Alta Complexidade. Caso não use nenhum, responda "Não usa".

RESPOSTAS: 30,5% dos municípios não usam, dentre os que utilizam os 3 sistemas mais citados foram: SIA; SISreg e CMCE

23. Indique softwares/aplicativos/ sistemas de informação/painéis de indicadores que o município utiliza nos serviços de Vigilância em Saúde.

RESPOSTAS: SIM: 30 vezes; SINAN: 28 vezes; SINASC: 28 vezes; SISPNCD: 18 vezes; SISPCE: 11 vezes; GAL: 10 vezes; SIVEP: 8 vezes; SISLOC: 7 vezes; ESUS NOTIFICA: 7 vezes; SISAGUA: 7 vezes; SI-PNI: 6 vezes; CIEVS: 6 vezes; SIES: 5 vezes; LIRAA/LIA: 5 vezes; TABWIN: 4 vezes; SIPNI: 4 vezes; ILTB: 4 vezes; SISPCH: 3 vezes; VIGIAGUA: 3 vezes; PQAVS: 3 vezes; SISOFIA: 3 vezes; SOFT LAB: 3 vezes; SAUDE VIGILANTE E CONVIVER MAIS: 3 vezes; SINAN NET: 2 vezes; SINAN ONLINE: 2 vezes; SISPNCD Ambos: 2 vezes; SINAN WEB: 2 vezes; SINAN E SINASC: 2 vezes; SISPCE: 2 vezes; SIMWEB: 2 vezes; SINASC ONLINE: 2 vezes; SIVEP GRIPE: 2 vezes; SILOG LAB: 2 vezes; SISPCDH: 2 vezes; LIRA: 2 vezes; GAL AMBIENTAL: 2 vezes; SISOLO: 2 vezes; SEVISA: 2 vezes; SIVEPDDA: 2 vezes; SISPNI: 2 vezes e SISCAN: 2 vezes.

24. **a)** Quais perfis de profissionais de TI o município dispõe para apoio e realização das ações de saúde digital?

- a) Analista de Sistemas
- b) Desenvolvedores / Programadores
- c) Analista de Dados / Desenvolvedores de BI
- d) Suporte técnico ao usuário
- e) Infraestrutura de redes
- f) Digitadores
- g) Não dispõe de profissionais de TIC

RESPOSTA: Em ordem decrescente: F, D, A, E, C e B.

24. **b)** Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s), caso contrário, escreva sim.

RESPOSTA: carências detectadas: Suporte Técnico ao usuário (20,83%); analista de sistemas (18,06%); analistas de dados/desenvolvedores de BI (13,89%); infraestrutura de redes (12,50%); analista de dados (9,72%); digitadores (9,72%); programador/desenvolvedor (6,94%) e técnicos de informática/técnicos de manutenção (2,78%)

25. a) O município já possui alguma destas modalidades de Telessaúde?

- a) Tele Interconsulta - interação à distância entre dois profissionais de saúde para discussão do caso clínico.
- b) Teleconsulta ou Teleorientação - interação à distância entre profissional de saúde e paciente para orientações de saúde.
- c) Telediagnóstico ou Tele laudo - realização de diagnóstico e emissão de laudo de exames à distância.
- d) Telemonitoramento - monitoramento à distancia das condições de saúde de um Paciente.
- e) Não possui serviços de telessaúde
- f) Outro:

RESPOSTA: Em ordem decrescente: C, B e A

25. **b)** Se sim, quais as especialidades, perfil de pessoas atendidas. Em caso de NÃO, escreva NÃO.

RESPOSTA: Cardiologia, eletrocardiograma e tele eletrocardiograma

26. Ainda em relação ao questionamento anterior, se sim, como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais e pacientes? O município já realizou alguma pesquisa de satisfação com profissionais e/ou usuários sobre os serviços ofertados? Caso tenha realizado quais foram os resultados?

RESPOSTA: 61 dos municípios relataram que não realizaram pesquisa de satisfação, 1 município relata que já fez pesquisa de satisfação e 17 municípios relataram que não possuem serviço de telessaúde.

27. Se já existe ações de Telessaúde no território, existe a pretensão de ampliar a oferta? Se sim, descreva as áreas.

RESPOSTA: 26 municípios indicaram pretensão de ampliação da oferta dos serviços de telessaúde, as principais áreas de interesse são: Cardiologia: 2 menções; Urologia: 1 menção; Unidade mista: 1 menção; Consultas especializadas: 2; menções Oftalmologia, otorrinolaringologia, infectologia e dermatologia: 1 menção;; Ampliar o acesso do serviço de cardiologia na zona rural; 1 menção Telecárdio: 1 menção; Neurologia, psiquiatria: 1 menção; DCNT, IST/AIDS, Materno Infantil: 2 menções; Diagnósticos de imagem, neurologia, psiquiatria, reumatologia, psicologia: 1 menção; Serviços multiprofissionais, telediagnósticos cardíacos na urgência do hospital municipal: 1

menção; Rede materno infantil: 1 menção; Especialidades médicas: 1 menção; IST/AIDS PNAR: 1 menção e Consulta obstétrica: 1 menção

28. Quais as barreiras e as oportunidades que você considera para expandir as ações de Telessaúde no seu território?

RESPOSTAS:

Recursos Financeiros: necessidade de recursos financeiros para implantação da telessaúde. Adaptação dos usuários e profissionais, falta de recursos financeiros para aquisição de equipamentos.

Infraestrutura Tecnológica: Internet de baixa qualidade em algumas áreas. Acesso limitado à internet de alta velocidade e falta de máquinas adequadas. Necessidade de investimento em infraestrutura tecnológica para garantir o bom funcionamento da telessaúde.

Recursos Humanos e Capacitação: Necessidade de profissionais capacitados para operacionalizar as plataformas. Falta de profissionais qualificados para realizar algumas ações de saúde. Necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde em relação ao uso das ferramentas de telessaúde.

Acesso e Aceitação: Muitos usuários não possuem celular ou têm acesso limitado à internet. Aceitação dos usuários e profissionais. Resistência profissional em relação à tecnologia. Outras Barreiras: Distrações domésticas durante as consultas virtuais. Barreiras geográficas em áreas rurais. Falta de recursos e apoio estadual e ministerial. Dificuldade de acesso aos serviços de saúde em áreas isoladas. Conservadorismo em relação ao avanço das tecnologias digitais na saúde

29. Descreva outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuem para caracterizar o município e relacione possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

RESPOSTA: Desenvolvimento de Redes de Atenção: Conformação e fortalecimento de redes de atenção para integração dos serviços de saúde.

Implementação de Sistemas Integrados: Integração dos sistemas de informação para garantir a interoperabilidade entre os diversos níveis de sistema do SUS. Implantação de prontuários eletrônicos interligados entre unidades de saúde.

Regulação Informatizada: Implementação de regulação informatizada para referência e contrarreferência dos diversos serviços de saúde.

Melhoria do Acesso: Facilitação do acesso dos usuários aos serviços de saúde através do SUS Digital. Ampliação dos serviços disponíveis, especialmente para áreas remotas e rurais.

Modernização do Atendimento: Modernização das formas de atendimento, registro, regulação e acesso a especialistas em tempo oportuno.

Treinamento e Capacitação: Realização de capacitações para os profissionais de saúde no uso das novas tecnologias digitais. Educação permanente com os profissionais para garantir que estejam aptos a utilizar novas ferramentas e sistemas.

Aquisição de Equipamentos: Compra de equipamentos essenciais para informatização das unidades de saúde. Recursos para compra de equipamentos de informática para melhoria do atendimento à população.

Garantia de Protocolos Clínicos: Implantação de protocolos clínicos na atenção básica para padronização do atendimento.

Melhoria na Regulação em Saúde: Implementação de sistema de regulação informatizado para controle de pacientes e disparo de mensagens para informar e orientar os pacientes.

Expansão da Infraestrutura: Planejamento e implantação de estruturas físicas para suportar a informatização da saúde. Melhoria na rede de internet para facilitar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas e rurais.